

Mapeando o acompanhamento de crianças de zero a 12 meses em Unidade de Saúde da Família

**Autoras: Mariene Riffel¹
Terezinha Albina Bordin²
Luísa Zadra Passberg³**

INTRODUÇÃO. Trata-se do relato da implementação de projeto idealizado pelos acadêmicos de enfermagem e medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), ligados ao Programa de Educação Tutorial / Rede Cegonha (PET) e a residência em Saúde da Família do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), junto as Equipes de uma unidade de Saúde da Família da região metropolitana de Porto Alegre. O projeto visa mapear o atendimento das crianças de zero a 12 meses na área de abrangência da unidade a fim de que o acompanhamento de todas as crianças da área seja realizado, especialmente no primeiro ano de vida. **OBJETIVO.** Os objetivos específicos do projeto são: tornar visível o atendimento de crianças de zero a 12 meses de idade na ESF; registrar o nome, número do prontuário, Data de Nascimento (DN), data das consultas e nome da mãe; acompanhar a assiduidade das crianças na consulta; realizar busca ativa precoce das crianças faltosas. Objetiva, também, identificar: as crianças faltosas, as situações de vulnerabilidade, a necessidade de Visita Domiciliar (VD), a criança que está hospitalizada, as crianças em uso obrigatório de leite artificial (filhos de mães com HIV positivo) e, por fim, possibilitar a criação de indicadores da atenção à saúde da criança. **DESENVOLVIMENTO.** O atendimento contínuo e integral à criança, da gestação ao fim da infância, visa proporcionar o melhor desenvolvimento físico, intelectual e emocional, e capacitá-la para uma vida longa, produtiva e feliz. O quadro, moldura para o mapeamento do perfil de saúde e doença do grupo populacional da área de abrangência, possibilita o planejamento de ações e o gerenciamento e organização do serviço de Vigilância da Saúde. **METODOLOGIA.** O quadro, feito de cortiça, forrado com papel emborrachado, e marcado com figuras indicativas conforme a legenda é atualizado pelo profissional que atende a criança e/ou pelo profissional que constatou a ausência da mesma. O mapeamento é construção conjunta, envolvendo toda a equipe de saúde (Enfermeiros, Médicos, Técnicos de Enfermagem, Agentes Comunitários de Saúde e Estudantes do Curso de Enfermagem e Medicina). Em atenção a questões éticas, o quadro permanece na sala de reuniões

¹ Coordenadora do projeto. Tutora no Programa de Educação Tutorial pelo trabalho para a Saúde UFRGS/SMS Porto Alegre – PET Cegonha, vinculado como extensão na PROEXT.

² Preceptora no Programa de Educação Tutorial pelo trabalho para a Saúde UFRGS/SMS Porto Alegre – PET Cegonha, vinculado como extensão na PROEXT.

³ Relatora do projeto. Bolsista no Programa de Educação Tutorial pelo trabalho para a Saúde UFRGS/SMS Porto Alegre – PET Cegonha, vinculado como extensão na PROEXT.

da ESF, visto que o nome das crianças precisa ser resguardado da população em geral.

CONCLUSÕES. O mapeamento tem permitido a organização dos registros e o melhor gerenciamento da integralidade na atenção à saúde da população atendida. Possibilita visualização do conjunto da população por todos os profissionais da Equipe. O mapeamento teve um impacto importante nos processos de trabalho, já que despertou o interesse da equipe em monitorar outros agravos prevalentes em atenção básica, tais como o da população de tuberculosos em acompanhamento. Este trabalho possibilitou a reflexão dos estudantes que perceberam a construção e a observação do mapa como instrumento de modificação da atenção visto ter impactado a conduta dos trabalhadores de saúde e mostraram a força de medidas simples e efetivas na formação de todos. Percebeu-se que a medida proporciona atingir uma visão ampliada do processo e organização do trabalho não apenas às crianças da área, mas pode abranger a outras categorias populacionais específicas. Destaca-se, também, a importância do trabalho interdisciplinar, na composição do quadro, que é interativo por meio dos registros das ações de cada membro da equipe junto aos usuários envolvidos em suas intervenções.